

EMTI impulsiona protagonismo estudantil em projeto de combate à dengue em Patrocínio

Seg 13 abril

Os benefícios do Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), como a ampliação do tempo de aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, têm se refletido em iniciativas que ultrapassam os muros da escola. Um exemplo é o projeto “Minas Unidas contra o Aedes”, desenvolvido pelos estudantes do clube de protagonismo da Escola Estadual Nely Amaral, em Patrocínio, com foco na prevenção e no combate ao mosquito da dengue.

Realizado desde 2023, o projeto é retomado logo no início de cada ano letivo e envolve toda a comunidade escolar em ações dinâmicas e educativas. Mas, nesta edição, o “Minas Unidas contra o Aedes” conta com um diferencial importante: o protagonismo dos estudantes.

De acordo com o diretor da escola, Aurivan de Freitas Borges, a proposta articula diferentes iniciativas. “É bem dinâmico e envolve atividades em sala de aula, palestras com profissionais da área da saúde e campanhas de mobilização na escola e ao redor dela”, destaca o diretor.

Segundo a vice-diretora e coordenadora do projeto, Idarlene Geralda de Oliveira, a proposta nasceu com foco na proteção da comunidade. “O projeto surgiu com um objetivo claro, que é a proteção contra a dengue, pensando também na comunidade local. Desde 2023 desenvolvemos essa iniciativa, com ações mais tradicionais, mas neste ano de 2026 decidimos inovar trazendo o protagonismo estudantil”, explica.

Com o apoio da coordenação e dos professores, os próprios estudantes passaram a idealizar e executar as estratégias do projeto. Entre as ações, estão a produção de vídeos, criação de panfletos informativos e uso das redes sociais como ferramenta de mobilização. “Os estudantes desenvolveram todas as ações, criaram vídeos e panfletos com o objetivo de atingir mais pessoas com informação e conscientização. Também utilizaram o Instagram, adaptando trends virais para falar sobre o projeto e sua importância”.

Protagonismo estudantil

A iniciativa é conduzida pelos alunos do clube de protagonismo, formado por estudantes do EMTI, que atuam diretamente no engajamento dos colegas e na disseminação de informações sobre prevenção.

Além de contribuir para a conscientização sobre os riscos da dengue e a importância da eliminação de focos do mosquito, o projeto também fortalece o papel dos estudantes como agentes de transformação social, ampliando o impacto das ações educativas para além do ambiente escolar.

Raíssa Paulino da Silva, aluna do 3º ano do EMTI, destaca o impacto da iniciativa em sua formação pessoal e profissional. “É muito bom participar dessa iniciativa, de levar informação tanto para os outros alunos quanto para outras pessoas da cidade. Utilizamos duas formas centrais: vídeos interativos e panfletos chamativos”, conta.

Ela também ressalta os aprendizados adquiridos ao longo do processo. “Além de trazer informação, acredito que esse projeto pode me ajudar profissionalmente. Já consigo me imaginar apresentando um TCC na frente de todos, na faculdade. É muito inclusivo e participativo, e vínculos são criados por conta desse projeto”.

A estudante do 2º ano do EMTI, Daniela Soares, também reforça o papel ativo dos jovens na campanha. “Participamos ativamente da campanha Minas Unidas contra o Aedes, de conscientização contra a dengue. Distribuímos panfletos, conversamos com a comunidade e produzimos vídeos para alertar sobre os riscos. Ao longo dessa experiência, percebemos que pequenas atitudes, como evitar água parada, fazem toda a diferença”, relata.

Ao integrar educação, saúde e tecnologia, o projeto “Minas Unidas contra o Aedes” reforça o papel do EMTI na formação de jovens protagonistas, capazes de atuar de forma consciente e ativa na sociedade.